



**MAIQUE MICHELE FUNKE KICH**

**LITERATURA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: PROPOSTA DE LEITURA**

Novo Hamburgo

2021

**MAIQUE MICHELE FUNKE KICH**

**LITERATURA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: PROPOSTA DE LEITURA**

Trabalho de Conclusão apresentado à banca de defesa do Mestrado Profissional em Letras como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras, pela Universidade Feevale.

**Orientador: Prof. Dr. Ernani Mügge**

**Co-orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juracy Ignez Assmann Saraiva**

Novo Hamburgo

2021

## **PROJETO DE LEITURA “A LEITURA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: DO MATUTINO AO VESPERTINO”**

Partindo do pressuposto de que não nascemos leitores, recai sobre a escola um grande percentual de responsabilidade quanto a isso. Dentre seus objetivos, compete a ela criar mecanismos para desenvolver as habilidades linguísticas, contribuindo com a formação da competência leitora. Entretanto, “Muitos educadores não conseguiram superar a prática formalista e mecânica, enquanto, para a maioria dos educandos, aprender a ler se resume à decoreba de signos linguísticos” (MARTINS, 2003, p. 23). Neste contexto, a escola deve romper com tais métodos, introduzindo processos de leitura que partam da perspectiva da representação, apresentando estes territórios, oferecendo “[...] Um livro onde as crianças possam morar” (JUNQUEIRA, 2004, p.13).

Se gostamos de ler, os livros enriquecem nossas vidas como nada mais é capaz de fazer. Alguns lançam nova luz sobre os problemas que nos exasperam, outros abrem novas visões do mundo, do homem em geral e -o que é mais importante- de nós mesmos. (SARAIVA; MUGGE, 2006, apud BETTELHEIM, 1990, p. 25).

### **INTRODUÇÃO**

O projeto “A leitura na escola de tempo integral: do matutino ao vespertino”, surge a partir da observação do funcionamento de uma escola de tempo integral, podendo ser aplicado em escolas de tempo integral, no município de Linha Nova, onde ocorreu a pesquisa, e demais escolas. Tem como público-alvo alunos que frequentam o 5º ano do ensino fundamental, mas, com as devidas adaptações, pode ser aplicado em outros níveis de ensino da educação básica.

Acredita-se que, por ser uma escola que oferece ensino em tempo integral a todos os alunos que a frequentam, é possível desenvolver um projeto de leitura de forma sistemática, contínua e gradual, alternando os momentos de leitura entre vespertino e matutino, diariamente.

A proposta em questão foi desenvolvida a partir da observação e constatação da pesquisadora sobre a inexistência de projetos de leitura neste formato, para escola

de tempo integral. Uma proposta que realmente atendesse às demandas de leitura na escola, considerando e pensando no aluno que permanece o dia todo nesse espaço e, assim, possibilitando uma imersão no mundo da leitura que, talvez, em uma escola de ensino regular não fosse possível, pelo tempo necessário para ser desenvolvido.

Utiliza-se nas bases metodológicas os autores Mügge e Saraiva (2006), através da obra *Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental*, que traz os roteiros de leitura por meio de estratégias para que a literatura se assente na escola e repercuta em seu entorno. Ainda, é abordada a metodologia das autoras Bordini e Aguiar (1988) em *Literatura: a formação do leitor (alternativas metodológicas)*.

A finalidade deste projeto é disponibilizar uma proposta de leitura - embasada teoricamente por diversos autores da área - que possa ser uma referência para ser aplicada por professores que lecionem em turmas do quinto ano do Ensino Fundamental, em escolas de tempo integral, desenvolvendo as estratégias dos roteiros de leitura, com o intuito de reparar possíveis lacunas existentes, a partir de propostas inovadoras como a intertextualidade e os métodos disparadores para despertar a curiosidade e gosto pela leitura. Ainda, com algumas alterações, o projeto poderá ser aplicado em outros níveis da educação básica.

## JUSTIFICATIVA

O projeto “A leitura na escola de tempo integral: do matutino ao vespertino”, tem como finalidade desenvolver momentos diários de leitura em turnos alternados e espaços variados, caracterizando-se como uma “oficina de leitura” ou uma “oficina literária”. Outro sim, que venha contribuir significativamente com a leitura e a escrita, na tentativa de proporcionar ao aluno, além do prazer da leitura, uma experiência que ultrapasse a decodificação sígnica, transformando-se em autoconhecimento e apreensão do real.

Partindo da ideia de que os alunos frequentam a escola em tempo integral, pressupõem-se que disponibilizam de mais tempo e espaço - por terem um turno a mais compondo a grade curricular - se comparados aos alunos que frequentam uma escola de ensino regular, em único turno, no matutino ou vespertino. Assim, possuem

o dobro de tempo para desenvolver as mesmas atividades escolares, logo, apresentam condições para aprofundar o projeto de leitura em questão.

Portanto, este projeto propõe-se a mostrar que a educação em tempo integral pode e deve ser vista como um diferencial dentro do sistema de ensino público, por contemplar este período estendido, proporcionando aos alunos, mais oportunidades educativas de forma sistemática, além de um acompanhamento pedagógico mais intenso.

Além de ser um projeto inovador e uma referência em se tratando de ter sido pensado para aplicação em escolas de tempo integral, por não existirem outros projetos publicados que se destinem a este fim, esta proposta vai tentar dar conta da compreensão da importância que a literatura tem, bem como sua implementação e execução em escolas de tempo integral, sem desconsiderar todos os processos que acompanham o ato de ler, objetivando acarretar mudanças na relação com o texto.

Esta proposta sugere estratégias e metodologias relacionadas à leitura em escolas de tempo integral, as quais, posteriormente, poderão servir como base para demais pesquisas nessa área e, principalmente, como fonte de informação ou referência para os interessados que atuam na área da educação, mais especificamente em escolas de tempo integral. De acordo com Saviani,

É de fundamental importância a garantia de uma escola que possibilite a cultura letrada, o acesso à alfabetização e ao domínio da língua – padrão a todas as crianças, pois somente assim ocorre a formação dos cidadãos, capazes de participar nos destinos da nação, interferir nas decisões e expressar seus pontos de vista. (SAVIANI, 1986, p.82).

Portanto, a Leitura é imprescindível para o ser humano. É através dela que os seres humanos se tornam capazes de compreender a si próprios e ao mundo, não apenas decodificando os signos, mas transformando e sendo transformados, tornando o indivíduo apto a compreender, de forma muito particular, a realidade. Logo, a literatura é capaz de recriar acontecimentos inerentes à humanidade, apresentando ao leitor um mundo de outros tempos, lugares e espaços.

## OBJETIVO GERAL

Considerar o tempo-espaço da escola de tempo integral, de modo a desenvolver propostas literárias que oportunizem situações de leitura e escrita, perpassando pelas reações e interações e, conseqüentemente, fomentando o gosto pela leitura e, assim, atribuindo novos significados ou ressignificando para a vida do aluno.

### **Objetivos específicos**

- Melhorar a competência leitora dos alunos;
- Auxiliar na orientação da escolha do texto literário a partir de alguns critérios;
- Estimular o hábito e o prazer pela leitura;
- Incentivar a formação de leitores;
- Oportunizar aos estudantes o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores;
- Desenvolver a oralidade;
- Intensificar a sistematização da leitura a fim de aprimorar a leitura-escrita e a reescrita;
- Despertar no aluno a consciência de que a literatura é uma manifestação artística;
- Reconhecer a leitura como algo imprescindível na relação com o seu contexto;
- Diferenciar os tipos de leitura existentes em nosso cotidiano;
- Fornecer ao aluno requisitos para que consiga interpretar o que lê e possa criar utilizando os conhecimentos adquiridos através da leitura;
- Aumentar o acesso aos acervos literários;
- Ler para proporcionar situações que desenvolvam a fruição leitora.
- Promover o desenvolvimento do vocabulário;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido, apoiando-se em conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto;
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.

- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia;
- Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
- Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos; sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto; marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Localizar informações explícitas nos textos.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Todos os objetivos descritos acima têm como referência a BNCC, Base Nacional Comum Curricular, documento que rege todas as etapas da educação básica no Brasil.

## METODOLOGIA

A proposta de projeto tem por base a metodologia apresentada por Juracy Assmann Saraiva e Ernani Mügge (2006), na obra *Literatura na escola: Propostas para o ensino fundamental*, a qual prevê um roteiro de leitura que apresenta três etapas: atividade introdutória à recepção do texto, leitura compreensiva e interpretativa, e transferência e aplicação da leitura.

A primeira etapa será desenvolvida pela recepção do texto, por meio de atividades introdutórias à sua recepção que deverá oferecer pistas para sua apreensão, antes mesmo dela ocorrer. Introduzindo um trabalho de análise, que leve em consideração as estratégias que cada texto oferece para acessá-lo e, assim, tentar descobrir quais os melhores meios para isso. Oportunizando aos leitores antever o tema que, mais tarde, permeará a leitura. Oferecendo as pistas iniciais para a apreensão textual - é introdutória à recepção do texto - sensibilizando o aluno para o ato de ler.

Para tanto, podem ser desenvolvidas atividades que sejam elementos disparadores e despertem o interesse pelo texto literário, aflorando a inquietude em querer saber mais. As propostas disparadoras podem partir de: pré-leitura através de pesquisas temáticas; sondagem do livro a partir da análise da capa; construção de hipóteses sobre o livro; antecipação dos conhecimentos prévios sobre o tema do livro; além de estratégias para aguçar sua curiosidade como: imagens, músicas, entre outros elementos.

A segunda etapa consiste na leitura compreensiva e interpretativa, ressaltando as mensagens implícitas no texto; apresentando a compreensão prévia ou não dos elementos abordados inicialmente; decifrando os significados atribuídos ao texto. Os leitores terão contato direto com a leitura do texto literário e, a partir de exercícios previamente elaborados, estudarão aspectos específicos do texto. Trata-se de um trabalho bastante intensificado de interpretação.

Dessa maneira, serão desenvolvidas atividades de subtópicos; leitura crítica que direcionem para reflexão e recriação; interpretações e quis; levantando questões pertinentes aos alunos; organização das ações dos personagens através da ordem como ocorrem, dentre outras atividades que estimulem, através da leitura, a ressignificação das mensagens implícitas no texto.

A última etapa traz a transferência e aplicação da leitura, propondo que o leitor vá além da leitura subjetiva do texto. É o momento em que o aluno exercita sua capacidade de escrita de forma autônoma, transgredindo os limites do texto, criando links com outras situações através dele. Não se trata mais da exploração do texto, mas traz para a realidade do leitor outras situações que resultam em produções autorais. Espera-se que o leitor possa, através da significação textual, relacioná-lo a sua situação pessoal, dentre outros efeitos, criar uma ligação entre leitor e mundo.

A ideia, nesse momento, é que os alunos realmente consigam fazer as relações metaficcionais necessárias e produzam novos textos a partir disso. Utilizando estratégias como: produções textuais coletivas, com escrita de textos coletivos, em grupo, através do compartilhamento de ideias, além de produções individuais autorais ou reescritas; análises metafóricas de partes estratégicas do texto, levando os leitores à compreensão dessas analogias; dramatizações a partir do texto, expressando por meio da arte e do corpo passagens da narrativa; a identificação da interdisciplinaridade textual, que corrobora para uma melhor assimilação dos temas variados apresentados no texto; a ampliação do domínio do código linguístico; a compilação do material produzido, reunindo todos os materiais produzidos pelos alunos, com o intuito de reproduzi-los e mantê-los como acervo da escola e dos alunos; o encontro com o escritor local ou regional e a culminância com uma grande feira cultural, para difundir entre a comunidade escolar todas as produções realizadas ao longo do projeto.

Para enriquecer a proposta, além da metodologia descrita anteriormente, far-se-á uso do aporte metodológico desenvolvido pelas autoras Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira Aguiar (1988), *Literatura: a formação do leitor (alternativas metodológicas)*. Importante ressaltar que são apresentadas cinco etapas ao longo da obra, que visam oportunizar ao aluno a experiência estético-literária, através de uma sequência progressiva de leituras e momentos reflexivos, porém, baseou-se apenas em uma das etapas para auxiliar na construção dos roteiros de leitura.

O livro traz muitas propostas que requerem atenção e, para o trabalho em questão, a partir da metodologia das etapas citadas, far-se-á uso da primeira. Trata-se da etapa que prevê a determinação do horizonte de expectativas em que o professor faz uma previsão inicial, apresentando livros diversos de acordo com as preferências dos alunos. E, de acordo com a proposta de projeto apresentada, em

diversas situações, esses livros são disponibilizados aos alunos em espaços alternados.

Alguns modelos metodológicos da obra *Caminhos da literatura infantil e juvenil*, da autora Joana Cavalcanti (2002), também foram aproveitados e utilizados na construção dos roteiros de leitura previstos nessa proposta. A autora dispõe de sugestões metodológicas que possibilitam uma leitura prazerosa e a livre participação dos ouvintes, através de seus anseios e opiniões. As atividades realizadas a partir da leitura intitulada *Vivências e dinâmicas na ação pedagógica*, foram projetadas a partir de dinâmicas diversas e servirão de instrumento disparador para o educador seduzir o leitor. Algumas atividades dos roteiros de leituras foram pautadas nas sugestões de dinâmicas de Cavalcanti (2002).

Outra referência utilizada como suporte metodológico na organização dos roteiros de leitura é a obra *Literatura infantil*, de José Nicolau Gregorin Filho (2009), um livro disponível em todas as escolas públicas por fazer parte do acervo disponibilizado pelo PNBE. O autor sugere atividades pautadas em uma metodologia que sirva como aliada no desenvolvimento da afetividade e da imaginação do aluno. Ainda, cita que, antes de iniciar alguma atividade com literatura, reflita-se sobre algumas atitudes que devem ser observadas para desenvolver o trabalho com esse tipo de texto e, assim, o autor descreve alguns elementos que devem ser levados em consideração antes de iniciar a leitura.

Nas atividades desenvolvidas a partir dos roteiros de leitura, serão citados os descritores para competência leitora, presentes na Matriz de referência de Língua Portuguesa do SAEB<sup>2</sup>, que se encontram no Anexo 4, descrito como “Matriz de Referência”. Ressalta-se ainda, que cada atividade foi analisada e classificada de acordo com esses descritores, presentes na Matriz de Referência de Língua Portuguesa, do SAEB, para o 5º ano do Ensino Fundamental (SAEB, 2021).

Importante destacar que o SAEB, segundo o site do MEC<sup>3</sup>, é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep<sup>4</sup> realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. A avaliação realizada pelo Inep, por meio de testes e questionários, reflete

---

<sup>2</sup> Sistema de Avaliação da Educação Básica.

<sup>3</sup> Ministério da Educação.

<sup>4</sup> Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

os níveis de aprendizagem e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências. Isso permite que as diversas esferas governamentais avaliem a qualidade da educação.

Com base na BNCC, na área de Linguagens, apropriou-se de algumas competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, que enfatizam o desenvolvimento da competência leitura. Como por exemplo:

Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (BNCC, 2017, p.89).

A partir das competências específicas de Língua Portuguesa descritas acima, e em conformidade com o eixo leitura que,

[...] compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades. Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais. (BNCC, 2017, p. 73).

Selecionou-se as habilidades da BNCC cujo objetivo fosse desenvolver a leitura e, assim, atingindo as metas das competências já citadas. As habilidades selecionadas, também, irão compor os roteiros de leitura, sendo mencionadas nas atividades propostas de acordo com a relação de objetividade estabelecida entre ambas e encontra-se disponível no anexo 6, descrita como “Tabela de habilidades para o 5º ano” (BNCC, 2017).

Segundo Filho (2009), as propostas que estão sendo sugeridas podem servir para os projetos pedagógicos, oferecendo elementos para ampliá-lo, propondo que seja reavaliado de forma diagnóstica, caso sua utilização se concretize em outras séries. Exatamente o que acontece com os roteiros de leituras criados, que foram modificados e adaptados para adequaram-se à turma e, fundamentados por um vasto aporte teórico, além de adequar-se à Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB e a BNCC, citando seus descritores e habilidades junto ao enunciado das atividades.

## PROPOSTA DE PROJETO

A proposta abaixo foi pensada para ser aplicada em turmas de 5º ano do Ensino Fundamental - especialmente em escolas de tempo integral - e, com as devidas adaptações, poderá ser replicada em outros níveis de ensino da educação básica oferecendo, assim, ao professor metodologias que sirvam para a educação literária do aluno e que contemplem diferentes níveis de proficiência leitora.

O subcapítulo 5.5 propõe aplicar um diagnóstico em forma de questionário, dividido em duas partes, para identificar em que nível de leitura cada aluno se encontra, seguido de um instrumento avaliativo final. A primeira parte será responsável por analisar a fluência leitora. O professor oportunizará diversos momentos de leitura oral de diversos gêneros textuais aos alunos e, enquanto os alunos realizam suas leituras, o professor, discretamente, sem o conhecimento dos alunos, fará a classificação da fluência leitora, de acordo com os itens a serem observados e apontados pelo professor no anexo 1, avaliação da leitura.

A segunda parte do diagnóstico será responsável por fazer um levantamento sobre a relação do aluno com a literatura. Esse levantamento deverá ser aplicado pelo

professor da turma, preferencialmente, no início do ano letivo. Trata-se de um questionário sobre leitura individual por aluno, contendo vinte e três questões que serão entregues pelo professor aos alunos, que deverão marcar uma resposta para cada uma das questões. As questões são relacionadas a assuntos diversos, abordando a literatura na vida do aluno.

Espera-se que, através das sondagens iniciais realizadas logo ao início do ano letivo, a partir do levantamento dos diagnósticos, se consiga auxiliar os alunos, antecipando, assim, possibilidades de criar estratégias para reparar possíveis lacunas existentes na leitura e escrita, no processo ensino-aprendizagem, como por exemplo: o hábito pela leitura, a fruição leitora, a leitura crítica, a compreensão leitora, a comunicação melhorada, a qualificação da escrita, entre outras questões.

O subcapítulo 5.5 também trará a escolha da obra literária, cuja finalidade é promover uma inclusão sociocultural, enfatizando qual o papel da escola na formação leitora através do texto literário. O primeiro prevê atividades de observação e interação do aluno com o texto literário, e o segundo disponibilizará um roteiro de leitura, através de uma sequência sistemática de atividades, a partir da obra literária *O Pequeno Príncipe*.

### **Diagnóstico da turma**

Como proposta inicial, o professor responsável pela turma onde o projeto será aplicado desenvolve um diagnóstico que estará dividido em três partes. A primeira parte do diagnóstico, que está no Anexo 1, contém questões para o acompanhamento individual, devendo ser devidamente preenchidas pelo professor, durante as leituras do aluno, a fim de observar a fluência leitora.

Na primeira etapa, o professor irá solicitar a leitura de alguns gêneros textuais aos alunos, em situações diversas, através de leitura em voz alta, individual, livre ou orientada e, a partir dessa interação - entre leitura e escuta, aluno e professor - o professor deverá preencher a primeira etapa do diagnóstico, classificando cada aluno, a partir das possibilidades estabelecidas para cada eixo temático.

No Anexo 1, descrito como “Avaliação da leitura”, o professor será orientado a seguir os cinco eixos temáticos para observar e avaliar a leitura dos alunos. Eles são:

fluência; reconhecimento de palavras; diante de palavras desconhecidas; utilização do contexto e o uso da voz. Ainda, dentro de cada eixo temático encontram-se algumas características em forma de questionamentos que devem ser registradas pelo professor, na ficha individual do aluno, através das alternativas sim e não. O professor deverá acompanhar a leitura de cada aluno, a partir da leitura de todos os textos possíveis, marcando as possibilidades de escolha, de acordo com os itens classificatórios de cada eixo citado.

A segunda parte do diagnóstico servirá para fazer um levantamento individual com os próprios alunos, em que deverão responder 23 (vinte e três) questões, que estão estruturadas no Anexo 2, relacionadas à leitura e, assim, explicitar sua relação com a literatura.

Os alunos terão a oportunidade de responder a um questionário composto por 23 (vinte e três) questões relacionadas à literatura. Dentre elas, questões objetivas e dissertativas. Cada questão terá 4 opções de respostas, sendo que cada aluno poderá optar somente por uma alternativa em cada questão. O questionário trará questões como: com que frequência você lê? Trazendo diversos gêneros textuais como possibilidade de resposta, com a frequência descrita em cada uma delas.

Ainda, como parte da segunda etapa diagnóstica, os alunos deverão responder a mais uma questão, baseando-se nos últimos dois anos de sua vida, para responder, citando três livros que leu e mais gostou e apontar quem indicou (escola, amigos ou família). Na última questão do diagnóstico, no questionário, o aluno deverá considerar 13 (treze) afirmações em relação à leitura e escolher somente uma alternativa dentre as cinco opções descritas em cada questão.

A partir da sondagem, por meio do diagnóstico e através da coleta de informações das etapas 1 e 2, o professor deverá fazer um levantamento, através do tratamento das informações, construindo gráficos que possam representar os resultados visualmente. Orienta-se que o professor construa um gráfico por questão abordada na sondagem diagnóstica, conforme o Anexo 3. O gráfico é parte fundamental do processo diagnóstico, pois apresenta, de forma mais clara, o nível leitor de cada aluno e, também, um panorama geral do nível leitor da turma, que servirão para comparar com a avaliação final.

Na terceira etapa, utilizar-se-á um procedimento avaliativo final, que acontecerá após a realização do projeto, com o intuito de analisar a evolução da competência

leitora, comparando com o diagnóstico inicial. Para implementar a proposta, o professor deverá ter um olhar atencioso em relação aos alunos. Cabe ao professor acompanhar, observar e registrar na tabela de avaliação, do anexo 5, criada a partir dos descritores da Matriz de Referência em Língua Portuguesa do SAEB, 5º ano, e das habilidades da BNCC, identificada como “Tabela de Avaliação Final”, os avanços de seus alunos, considerando as opções “sim”, “não” e “em desenvolvimento”.

### **Proposição das atividades**

Após realizado o diagnóstico e criado o gráfico com dados mais concretos sobre a fluência leitora de cada leitor, o professor proporcionará um momento de conversa com os alunos, para entender o que motiva as escolhas literárias individuais, partindo de abordagens como: quais livros têm preferência, como ocorre a escolha, o que motiva suas escolhas, entre outras questões.

Como o projeto tem o objetivo de começar no início do ano letivo, estima-se que ele possa ser desenvolvido com maior intensidade e intencionalidade, ampliando o leque de interlocuções com o texto literário, estabelecendo as relações necessárias, potencializando-o<sup>5</sup>.

Para explicitar a proposta, valer-se-á de uma narrativa literária específica, dentre tantas possibilidades existentes, a escolhida foi *O Pequeno Príncipe*, do escritor Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944) com tradução de Guilherme Miranda (2015). Essa escolha foi feita a partir da análise e leitura de diversas obras literárias infanto-juvenis e sua escolha é amplamente justificada nos parágrafos abaixo.

A obra é importante pois possibilita a reflexão sobre questões adormecidas dentro dos seres humanos, questões apresentadas nas entrelinhas, quase imperceptíveis, que irão exigir e despertar a sensibilidade do leitor. Sendo assim, ela foi escolhida por alguns motivos especiais.

Primeiro, porque o autor utiliza-se de diversas frases metafóricas marcantes para a vida do leitor, sensibilizando-o, a ponto de influenciar o pensamento infantil e alterar o do adulto. Dentre as metáforas, destacam-se algumas como: “Só se vê bem

---

<sup>5</sup> Entende-se que, mesmo com a quantidade de atividades propostas ao longo do roteiro de leitura, manterá sua qualidade e não se tornará cansativo ou monótono, pela especificidade e profundidade com que foi desenvolvida.

com o coração, o essencial é invisível aos olhos”, sugerindo que é necessário dar mais importância para as características das coisas e para a essência das pessoas. Ou então, “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”, evidenciando as relações interpessoais e a importância da fidelidade a elas, sugerindo algo que falta aos seres humanos, se importar com seus semelhantes.

Segundo, por ser considerado um livro infantil que possui ilustrações em quase todas as páginas da obra. Por conter desenhos ricos em cores, com poucos detalhes e cheios de emoções, criados pelo próprio autor, as imagens levam o leitor a mentalizar cada momento - por serem muito criativos e ricos em detalhes - quase imperceptíveis aos adultos.

Terceiro, porque trata-se de uma obra com muitos aspectos interdisciplinaridades<sup>6</sup>. No decorrer do texto, é perceptível a ligação entre as áreas de conhecimento possibilitando ao leitor fazer diversas inferências. Além disso, propõe-se a desenvolver competências e habilidades da BNCC (2018). Na área de Ciências Humanas, por exemplo, em Geografia, ele estimula o emprego do raciocínio geográfico, possibilitando ao leitor a construção de conceitos diferentes acerca do espaço geográfico, como: território, lugar, região, natureza e paisagem estando de acordo com uma das competências específicas de Geografia, na BNCC, que sugere “Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas” (BNCC, 2017, p. 368).

A obra ressalta a reconexão com a criatividade da infância, que sempre há tempo. Evidencia aproveitar as coisas boas da vida, dando tempo ao tempo, desconectando-se, para conseguir desfrutá-la e apreciá-la. Afirma sobre as escolhas mais sensatas, como sendo aquelas feitas pelo coração e, por último, encoraja a sair e explorar, o que é imprescindível para sair “da zona de conforto”.

O livro *O Pequeno Príncipe*, escrito por Antoine de Saint-Exupéry (2015), é um dos maiores clássicos da literatura no mundo inteiro. Muitas de suas frases são usadas cotidianamente em muitos casos, as pessoas nem sabem a origem delas.

---

<sup>6</sup> A interdisciplinaridade, segundo o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, diz de algo “que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento” ou “que é comum a duas ou mais disciplinas”.

Apesar de popularmente conhecido como um livro infantil, não é uma leitura só para crianças, pois aborda várias questões mais profundas e filosóficas (parábolas) relacionadas à perda da inocência ao longo dos anos. Apresenta, também, algumas incoerências do comportamento adulto retratado pelos reis que viviam nos planetas visitados pelo protagonista e estes, deveras vezes autoritários, preguiçosos, vaidosos, apressados, entre outros. Ainda assim, o livro *O Pequeno Príncipe* agrada muito o público infantil, principalmente, por suas ilustrações, leitura leve e personagens para lá de carismáticos.

A fábula tem início com um menino que adorava desenhar, mas, ao decepcionar-se com seus desenhos, principalmente, por ser incompreendido pelos adultos, parou de fazê-los e dedicou-se à profissão de piloto.

Certo dia, uma pane causou a queda de seu avião no deserto. Ali, o piloto da aeronave encontra uma criança que diz ter vindo de um pequeno planeta distante. Passando a conviver por algum tempo, ambos repensam seus valores e encontram o sentido da vida. O protagonista é um garotinho, conhecido como Pequeno Príncipe, que mora sozinho em um planeta pequeno, conhecido por asteroide B612.

Através do Pequeno Príncipe, o narrador aprendeu a dar valor às pequenas coisas do dia a dia, como apreciar o pôr do sol, a beleza de uma flor e contemplar as estrelas. Mostra grande estima em viajar pelo universo, conhecendo diversos planetas e vários outros seres. A cada novo contato, ele aprende algo e deixa algum aprendizado.

Ao chegar no planeta Terra, é convencido por uma serpente que poderia ser enviado de volta ao seu planeta através de uma picada, afinal, estava com muita saudade da rosa que o cativara. Reencontrando novamente o piloto do avião, o Pequeno Príncipe conta a ele a proposta da serpente e diz que aceitaria, por ser a única forma de se tornar mais leve e voltar ao seu amado planeta, deixando o narrador muito triste.

Chegado o momento da picada da serpente, o Pequeno Príncipe se manteve firme e, muito mais leve, em breve estaria de volta ao seu planeta. O consolo para o narrador era saber que o príncipezinho estaria bem em seu planeta, pois no dia seguinte à picada da cobra, o pobre corpo não estava mais no local.

A partir dessa obra, disponibilizar-se-á uma proposta de atividades que pretende ir um pouco além do convencional. Primeiramente, deve-se ter em mente

que o momento de leitura não poderá ser um pretexto para preencher fichas, completar o horário de aula ou coisa parecida, muito pelo contrário, a leitura deverá ocupar um espaço privilegiado dando ênfase especial à dimensão estética, gerando no aluno a fantasia e a curiosidade e, dessa forma, desenvolvendo o hábito e o gosto pela leitura.

### **Atividades antes do livro (pré-leitura)**

Inicia-se este subcapítulo ressaltando que, dentro desta proposta, especificamente o trabalho do professor será fundamental, por isso merece a maior atenção para o ensino e a dinamização da leitura escolar. Isso porque, sem um professor que além de se posicionar como leitor assíduo, crítico e competente, que entende realmente a complexidade do ato de ler, as demais condições para a produção da leitura perderão a validade, potência e efeito, pois o professor torna-se o exemplo para o leitor em formação, nesse contexto, o aluno.

É importante e fundamental o professor desenvolver a aproximação do aluno com o livro, desde sempre, porém percebe-se a necessidade de uma atenção e cuidado ainda maiores na faixa etária que esses alunos se encontram - entre 10 e 11 anos – pois, segundo Piaget, é a fase em que a criança desenvolve o “pensamento hipotético dedutivo”, presente no desenvolvimento das operações formais, aumentando sua capacidade de abstração, ou seja, o indivíduo passa a raciocinar sobre problemas hipotéticos, totalmente simbólicos, produzidos pela sua mente. Sendo assim, ler

[...] sempre representou uma das ligações mais significativas do ser humano com o mundo. Lendo reflete-se e presentifica-se na história. O homem, permanentemente, realizou uma leitura do mundo. Em paredes de cavernas ou em aparelhos de computação, lá está reproduzido seu estar no mundo e reconhecendo-se capaz de representação. Certamente, ler é engajamento existencial. Quando dizemos ler, nos referimos a todas as formas de leitura. Lendo, nos tornamos mais humanos e sensíveis. (CAVALCANTI, 2002, p.13).

Nesse ínterim, percebe-se aumentar ainda mais a responsabilidade do professor para com os leitores em potencial, pois ao auxiliá-los, nesse sentido, alcançando-os o livro, estará indo muito além da decodificação do código. Estará

possibilitando, segundo Saraiva (2001), que os alunos participem da descoberta do real que o poder imagético do texto desencadeia e do prazer da exploração dos recursos de linguagem que todo texto estético mobiliza.

Portanto, esse contato físico com o livro, a experiência de tocá-lo, manuseá-lo, sentir seu cheiro e a textura, folhar suas páginas, observar as figuras e, ainda, imaginá-lo hipoteticamente são caminhos extremamente importantes e devem ser permitidos aos leitores e percorridos por eles. Entende-se que o aluno anseie e necessite de experiências como essas para criar intimidade com o livro e, então, após todos esses rituais de iniciação, naturalmente, dará continuidade à leitura deleite, entretanto, agora, apropriando-se das obras Literárias. Importante retomar aqui o papel fundamental do professor que, antes de tudo, deverá dedicar-se a conhecer as especificidades do texto literário, pois, segundo Saraiva,

[...] por ignorar a interação texto-leitor, o docente substitui a leitura como prática significativa por exercícios centrados no reconhecimento de informações, impedindo, assim, que os alunos participem da descoberta do real que o poder imagético do texto desencadeia e do prazer da exploração dos recursos da linguagem que todo texto estético mobiliza. (SARAIVA, 2006, p. 28).

Ao romper com esse descompasso, espera-se que o corpo docente consiga conciliar o discurso e a prática pedagógica, definindo sua metodologia aplicada à leitura, bem como a finalidade à inserção da literatura.

Ao adentrar no universo literário, ou seja, no repertório dos livros, percebe-se a existência de milhares de publicações. Dentre elas, há centenas de livros que podem ser indicados para leitura por se tratarem de obras que são adequadas a fase em que os alunos dessa faixa etária se encontram e por contribuírem para o desenvolvimento e evolução do “pensamento hipotético-dedutivo”, já descrito anteriormente.

Em *O Pequeno Príncipe*, os alunos terão a oportunidade de ampliar o pensamento mais abstrato, pois a obra exigirá tal competência deles, resultando em diversas habilidades posteriormente. Os leitores serão estimulados, através do texto literário, a se apropriar e compreender os diversos dilemas apresentados, como por exemplo: por que não se valoriza as coisas simples da vida? Ou, por que abandonar a vida e acabar em rotinas intermináveis? Além disso, a obra se debruça sobre temas fundamentais que podem ser inseridos e abordados em tal faixa etária, por serem

importantes do ponto de vista psicológico, como: o cuidado, a compreensão, o tempo, a vida-morte, abertura, disposição afetiva e angústia.

Outra questão importante e que, também, fica sob responsabilidade do professor responsável pela aplicação do projeto, é o acompanhamento da leitura de todos os alunos, a fim de identificar sua fluência leitora. Importante ressaltar que essa prática deverá estar atrelada a todo o processo de desenvolvimento da proposta do projeto de leitura, desde a sondagem inicial, através do diagnóstico, até a culminância e a avaliação final.

## PRÉ- ATIVIDADE DE LEITURA

### **Sensibilizando o leitor em potencial**

Por tratar-se de uma obra acessível, linguagem de fácil entendimento e recheado de ilustrações - requisitos fundamentais para estimular os leitores em suas escolhas literárias - acredita-se que este livro favoreça e corrobore no desenvolvimento da proficiência leitora.

A atividade de pré-leitura tem seu início desencadeado por um passeio. O professor irá programar e visitar com os alunos as bibliotecas que estão à disposição da escola, com a possibilidade de estender a outros municípios e, assim, ampliar ainda mais o repertório literário, além de oportunizar aos alunos acesso a outros espaços, conhecer outros lugares que também ofereçam acervos literários.

Em cada visita à biblioteca, o professor permitirá que os alunos explorem e leiam os livros livremente. Em uma das visitas à biblioteca, especialmente, o professor deverá disponibilizar diversas obras literárias, distribuindo-as sobre uma mesa ou até no chão mesmo, para que os alunos possam explorar livremente essas obras. Neste dia em especial, o professor deverá disponibilizar todas as obras que encontrar na biblioteca que tenham relação ao tema princesas e príncipes.

O professor orientará os alunos para lerem o máximo de livros possíveis. Enquanto estiverem se deleitando com os livros espalhados pelo espaço, uma pessoa com vestes semelhantes e interpretando o personagem do Pequeno Príncipe adentrará a biblioteca, pedirá licença e sentar-se-á em meio aos alunos para, também,

ler os livros disponíveis. Passado algum tempo, o personagem desculpa-se e pede licença a todos, pois precisa voltar para seu planeta, o asteroide B612, para cuidar dele e da sua rosa, explicando que esteve muito tempo fora de casa visitando diversos planetas e diz acreditar que, tanto a rosa, quanto seu planetinha estejam sentindo muito a sua falta.

A fim de gerar maior curiosidade, o personagem de *O Pequeno Príncipe* deverá perder uma peça de quebra-cabeça ainda dentro da biblioteca, chamando a atenção dos alunos e, em seguida, continuará perdendo, intencionalmente, várias outras peças pelo caminho, por onde os alunos irão passar. O intuito é que os alunos e o professor passem a recolher estes pedaços do quebra-cabeça para montar e assim descubram a mensagem deixada pelo Pequeno Príncipe (Imagem 1).

**Imagem 1 - Quebra-cabeça “a mensagem deixada pelo Pequeno Príncipe”**



**Fonte: Saint-Exupéry (2015, p. 47).**

Ao retornar para à escola, o professor chamará a atenção dos alunos para a imagem montada pelo quebra-cabeça, para a mensagem escrita nela e pela pergunta feita ao final. O professor ainda deverá perguntar se os alunos perceberam alguma relação entre o visitante da biblioteca e o menino da imagem.

Para impactar os alunos e convencê-los a se encantar pelo Pequeno Príncipe, a ponto de quererem ler o seu livro, alguém fará um barulho, em algum lugar da escola, mas um barulho que faça com que o professor e os alunos queiram ir ver o que aconteceu e, de fato, se dirijam até o local. Neste momento, alguém da escola deverá estourar um tubo de papel laminado e o personagem do Pequeno Príncipe passará correndo dentre a chuva de papéis, segurando vários arames estendidos com dobraduras de pássaros nas pontas, simulando a ideia de ele estaria reiniciando sua viagem para voltar para o B612.

Espera-se que, após toda essa apresentação e aproximação do livro, os alunos estejam curiosos e motivados a iniciar a leitura da obra. O que justificaria a escolha do livro *O Pequeno Príncipe* é que, a partir do diagnóstico realizado e entre as questões formuladas, muitas delas direcionem e induzam o leitor a criarem seus repertórios literários a partir de sugestões de escola, amigos ou família. Espera-se que esta obra seja citada como referência, exatamente o que estamos propondo aqui. Além do diagnóstico inicial que apontará o nível da fluência leitora de cada aluno, servindo como norteador para ampliar sua competência leitora, utilizar-se-á um instrumento avaliativo final, que consiste em uma tabela para avaliar os alunos individualmente. Após a aplicação dos roteiros de leitura o professor preencherá a tabela avaliativa final, criada a partir de dois documentos orientadores da educação básica: as Matrizes de Referência de Língua Portuguesa do SAEB do 5º ano e das habilidades da BNCC para competência leitora.

### **5.6.1 Atividade após a escolha do livro**

Após a etapa inicial da proposta de aplicação do projeto “A leitura na escola de tempo integral: do matutino ao vespertino”, que antecede a leitura do texto literário escolhido, segue-se para o roteiro de leitura através da descrição das atividades práticas, elaboradas estrategicamente a partir da obra *O Pequeno Príncipe*. Em cada atividade, junto ao enunciado, o descritor para competência leitora é citado, com base nas Matrizes de Referência de Língua Portuguesa do SAEB, identificado pelo seu código, D3, por exemplo. Também, foram inseridas as habilidades que objetivam desenvolver a leitura, alinhando-se com a BNCC.

### 5.6.1.1 Proposta de Roteiro

<b>ROTEIRO DE LEITURA</b>
SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. <b>O PEQUENO PRÍNCIPE</b> . Tradução de Guilherme Miranda. São Paulo: Pandora, 2015.
<b>Autora</b> Maique Michele Funke kich
<b>ATIVIDADES INTRODUTÓRIAS DE RECEPÇÃO DO TEXTO</b>
<b>ATIVIDADE I: Acessando os conhecimentos prévios</b>
D6 <sup>7</sup> (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. <sup>8</sup>

O professor inicia a proposta projetando para aos alunos a capa do livro *O Pequeno Príncipe*, para que todos tenham acesso a ela e possam observar o tempo que for necessário. Importante deixar o aluno explorar o material para responder às questões de forma autônoma, com o intuito de acessar seus conhecimentos prévios e tentar fazer as inferências necessárias. Em seguida, o professor encaminha aos alunos a atividade, igual a que está abaixo, com questões de sondagem.

Imagem 2 - Analisando o livro pela capa



Fonte: Saint-Exupéry (2015).

<sup>7</sup> Descritor da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB, para o 5º ano.

<sup>8</sup> Habilidade da BNCC, dentro do eixo temático Leitura, na Área de Linguagens/ Língua Portuguesa.

Você já conhece esse livro?

O que vê nessa capa?

Qual o título do livro?

Qual o nome do autor?

Qual o nome do ilustrador?

Existem imagens na capa? Quais?

A partir da análise da capa tente explicar sobre o que se trata a história, sua opinião.

## LEITURA COMPREENSIVA E INTERPRETATIVA DO TEXTO

### ATIVIDADE II: Pré-leitura/Lembrando um acontecimento da minha vida

D3

O professor iniciará a leitura do livro pela dedicatória, comentando sobre as lembranças da infância, muitas vezes, esquecidas pelos adultos. O professor convida os alunos a criarem um painel, registrando um acontecimento que tenha marcado sua infância. O painel pode ser montado usando fotos, desenhos, texto verbal, recorte e colagem, entre outros.

### ATIVIDADE III: Cativando o leitor para as aventuras do Pequeno Príncipe

D4

Após a leitura da dedicatória, o professor lê o primeiro capítulo da narrativa para os alunos e, finalizando, propõe a participação deles através de uma conversa. Para dar início a conversa, o professor aborda os alunos com os seguintes questionamentos: Por que aos seis anos de idade ele abandonou uma carreira magnífica de pintor? Por que os adultos nunca entendem nada por conta própria? Por que ele escolheu outra profissão, decidindo ser piloto de aviões? O professor acompanha as considerações dos alunos, fazendo a relação entre os comentários, valorizando todas as contribuições.

Realizada a atividade introdutória, o professor solicita que os alunos leiam o restante da obra. Importante que ela aconteça durante os períodos de aula, através

de leitura oral e colaborativa, alternando os narradores, a fim de acompanhar as leituras individuais e coletivas.

#### ATIVIDADE IV: Quiz...Conhecimentos sobre o livro

D1; D2

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

Durante a leitura da narrativa, o professor propõe um Quiz sobre conhecimentos da obra, para os alunos. Fica a critério do professor oferecer aos alunos o Quiz no modelo abaixo ou cria-lo no site indicado, disponibilizando o link de acesso aos alunos.

a) Responder o QUIZ abaixo com base nas leituras anteriores.

**Lembrete ao professor:** Para responder o QUIZ, que pode ser elaborado a partir do site: <https://wordwall.net/pt>, sugere-se que os alunos acessem o texto literário novamente, caso seja necessário, devido ao grau de complexidade que as questões podem apresentar.

#### QUIZ

1. Na história, o personagem principal é um piloto que fora, aos seis anos, desencorajado pelos adultos de seguir sua carreira de desenhista. Quais foram seus dois primeiros desenhos?

- ( ) Uma ovelha e um macaco.
- ( ) Uma jiboia que digerira um elefante em seu interior.
- ( ) Um pequeno príncipe e um deserto árido.
- ( ) Uma flor e uma raposa.
- ( ) Um avião e um carneiro.

2. No trecho “— Por favor ... desenha-me um carneiro - Hem!?” (p. 5) o travessão foi usado para? **D14**

- ( ) destacar um trecho do texto.
- ( ) indicar a fala de um personagem.

inserir um comentário do narrador.

introduzir uma explicação.

3. De acordo com o texto, por que o Pequeno Príncipe fugiu de seu planeta? **D8**

Porque não gostava da rosa que surgiu em seu planeta.

Porque queria conhecer a floresta virgem.

Porque julgava ser jovem demais para amar sua rosa.

Porque tinha responsabilidades demais para sua idade.

Porque queria ser mais livre.

4. Qual a frase dita pela raposa que o Pequeno Príncipe achou na Terra?

Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.

Amar é saber reconhecer o que alguém sente por ti.

Nenhuma das anteriores.

5. Qual o animal que quase "matou" o pequeno príncipe, fazendo-o sumir e reaparecer vivo em seu planeta? **D13**

Ovelha

Serpente

Jiboia

Elefante

Baleia

6. Há traço de humor no trecho. **D13**

“– Em outro planeta?” (linha 29)

“– Há caçadores nesse outro planeta?” (linha 31)

“– Isso é bom... E há galinhas?” (linha 33)

“– Nada é perfeito – suspirou a raposa.” (linha 35)

“– Minha vida é monótona.” (linha 37)

**b) O texto pertence ao gênero **D16****

(A) conto.

(B) poema.

(C) notícia.

(D) fábula.

### **ATIVIDADE V: Demonstrando domínio do código linguístico**

D4; D6

(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

Para inserir noções sobre o domínio do código linguístico, o professor compartilhará com os alunos uma cópia do texto: O sexto planeta, que foi escolhido para desenvolver a atividade que segue.

a) Ler o texto abaixo:

#### **O SEXTO PLANETA**

O planeta onde vivia o pequeno príncipe era minúsculo, pouco maior que uma casa. Um dia, ele decidiu visitar outros planetas. Veja quem ele encontrou em uma dessas visitas.

O sexto planeta era dez vezes maior. Era habitado por um velho que escrevia livros enormes.

— Bravo! Eis um explorador! — exclamou ele, logo que viu o príncipezinho.

— De onde vens? — perguntou-lhe o velho.

— Que livro é esse? — perguntou-lhe o príncipezinho. — Que faz o senhor aqui?

— Sou geógrafo — respondeu o velho.

— Que é um geógrafo? — perguntou o príncipezinho.

— É um sábio que sabe onde se encontram os mares, os rios, as cidades, as montanhas, os desertos.

— É bem interessante — disse o príncipezinho. — Eis, afinal, uma verdadeira profissão! — E lançou um olhar, em torno de si, no planeta do geógrafo. Nunca havia visto planeta tão majestoso.

— O seu planeta é muito bonito. Haverá oceanos nele?

— Como hei de saber? — disse o geógrafo.  
— Ah! (O príncipezinho estava decepcionado.) E montanhas?  
— Como hei de saber? — disse o geógrafo.  
— E cidades, e rios, e desertos?  
— Como hei de saber? — disse o geógrafo pela terceira vez.  
— Mas o senhor é geógrafo!  
— É claro, disse o geógrafo; mas não sou explorador. Há uma falta absoluta de exploradores.  
Não é o geógrafo que vai contar as cidades, os rios, as montanhas, os mares, os oceanos, os desertos.  
O geógrafo é muito importante para estar passeando. Não deixa um instante a escrivadinha. Mas recebe os exploradores, interroga-os, anota as suas lembranças. E se as lembranças de alguns lhe parecem interessantes, o geógrafo estabelece um inquérito sobre a moralidade do explorador.  
— Por quê?  
— Porque um explorador que mentisse produziria catástrofes nos livros de geografia.  
Este texto faz parte do livro *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry (2015).

**Lembrete ao professor:** importante que o professor auxilie os alunos caso surjam dúvidas ou até retomem os conceitos já construídos anteriormente.

**a)** Observe a frase e marque um (X) no sinônimo **D3**

O explorador que mentisse produziria nos livros de Geografia:

- (A) Grandes façanhas.
- (B) Grandes catástrofes.
- (C) Grandes desertos.

**b)** Complete com *mas* ou *mais*:

- a) Ele era geógrafo, \_\_\_\_\_ não era um explorador.
- b) O Pequeno Príncipe queria conhecer \_\_\_\_\_ um planeta.

c) O velho escrevia livros enormes, \_\_\_\_\_ não sabia se tinham oceanos por ali.

d) O geógrafo precisa estudar \_\_\_\_\_.

c) Reescreva as frases a seguir substituindo as palavras em destaque por outros adjetivos que mantenham o mesmo sentido. **D12**

"Nunca havia visto planeta tão **majestoso**."

\_\_\_\_\_  
"E se as lembranças de alguns lhe parecem **interessantes**, o geógrafo estabelece um inquérito..."

\_\_\_\_\_  
O menino **corajoso** decidiu explorar o planeta.

d) Verbos

<b>Lembrete ao professor:</b> o professor deverá alertar os alunos sobre as palavras: "foi, fomos, foram, fui" e lembrá-los de que são chamadas de verbos. O "nome" deste verbo é ir. Verbos são palavras que revelam ação, estado ou fenômenos da natureza.
--

e) Sublinhe os verbos das frases a seguir **D12**

a) Aninha correu para ler o livro do Pequeno Príncipe.

b) No sexto planeta ventava demais.

c) O Pequeno Príncipe conheceu o geógrafo.

d) O velho escrevia livros.

e) Ele lia muitas histórias.

f) Reescreva as frases da questão anterior no futuro:

a) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_

d) \_\_\_\_\_

e) \_\_\_\_\_

**g)** Marque o tempo verbal em que se encontram os verbos das frases da questão anterior **D12**

(A) Presente.

(B) Futuro.

(C) Pretérito.

### **ATIVIDADE VI: Recapitulando as ações do Pequeno Príncipe**

D2; D15

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, além de marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

O professor auxiliará os alunos na compreensão da organização textual, apresentando por meio de exemplos na própria narrativa, destacando que todo texto tem início, meio e fim; ou introdução, desenvolvimento e conclusão. Portanto, os fatos acontecem em uma ordem na narrativa.

**a)** Citar 5 fatos que aconteceram durante as viagens do Pequeno Príncipe, lembrando de escrevê-las na mesma ordem em que aconteceram na história.








### **ATIVIDADE VII: Descrevendo os personagens**

D5

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

a) Escrever algumas características dos personagens, ao lado de cada imagem, nos espaços destinados.

**Imagem 3 - Pequeno Príncipe**



---

---

---

---

---

---

---

**Fonte: Saint-Exupéry (2015, p. 31).**

**Imagem 4 - O Piloto**



---

---

---

---

---

---

---

**Fonte: Saint-Exupéry (2015, p. 13).**

**Imagem 5 - A Rosa**



---

---

---

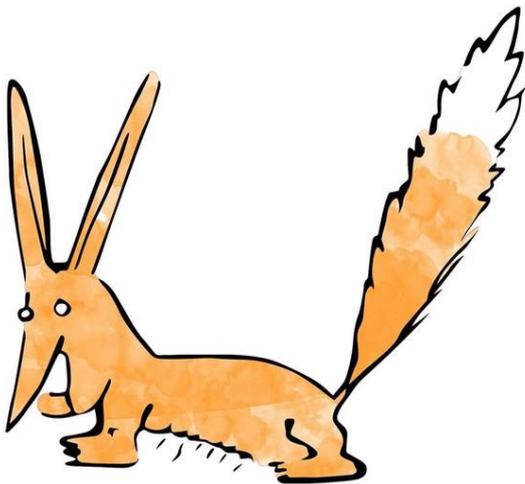
---

---

---

Fonte: Saint-Exupéry (2015, p. 39).

Imagem 6 - A Raposa



---

---

---

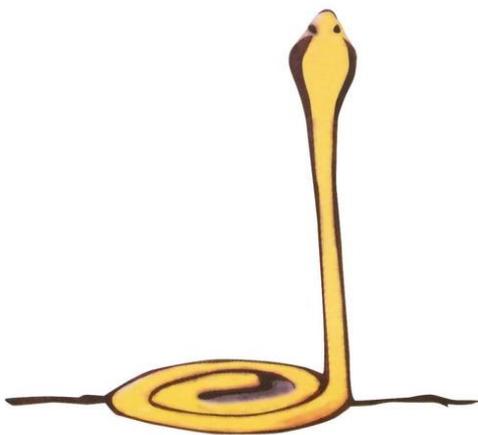
---

---

---

Fonte: Saint-Exupéry (2015, p. 103).

Imagem 7 - A Serpente



---

---

---

---

---

---

Fonte: Saint-Exupéry (2015, p. 65).

### ATIVIDADE VIII: Vocábulo e mais vocábulo

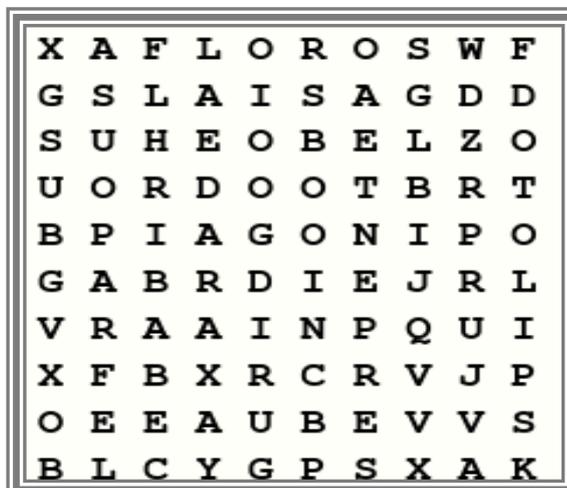
D3

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

a) Reescrever, abaixo, 5 palavras que aprendeu com a leitura do texto do Pequeno Príncipe, seguidas de seus significados.

VOCÁBULOS	SIGNIFICADOS

b) Relacionar as palavras encontradas no caça-palavras com os respectivos significados abaixo:



\_\_\_\_\_ é aquele que dirige qualquer embarcação ou aeronave.

\_\_\_\_\_ é a designação comum a qualquer planta cultivada como ornamental.

\_\_\_\_\_ é qualquer cobra venenosa ou de aspecto ameaçador ou gigantesco.

\_\_\_\_\_ é aquele que se embriaga com frequência ou possui grande tendência para se embriagar.

\_\_\_\_\_ é o chefe de Estado investido de realeza; príncipe soberano de um reino; monarca, soberano.

\_\_\_\_\_ tem até 90 cm de comprimento, pernas relativamente curtas, focinho alongado, orelhas grandes e pontudas, cauda longa e de pelagem espessa.

\_\_\_\_\_ é bastante utilizado para o fornecimento de lã e carne, encontrado em todo o mundo.

\_\_\_\_\_ é uma árvore de até 20 m (*Adansonia digitata*) da família das bombacáceas, com tronco gigantesco, ereto, madeira branca, mole e porosa, casca medicinal e de que se extrai fibra têxtil, grandes folhas digitadas, flores brancas, às vezes, com tons de lilás, cápsulas grandes, oblongas e pubescentes.

\_\_\_\_\_ é aquele que sente ou demonstra orgulho pelo sucesso obtido por ele mesmo ou por um seu próximo.

\_\_\_\_\_ é o indivíduo que estuda ou se especializa em geografia.

### **ATIVIDADE IX: Recontextualizando expressões linguísticas**

D3; D13

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

**a)** Pesquisar o significado das palavras destacadas nas frases que seguem, recorrendo, se necessário, à passagem em que aparecem no livro. Em seguida, escrever novas frases, empregando-as em um outro contexto.

**Lembrete ao professor:** sugere-se que o professor forneça dicionários aos alunos caso necessitem fazer consultas.

“Estava mais isolado que o **náufrago** numa tábua, perdido no meio do mar” (p. 5).

---

---

“E depois, talvez com um pouco de **melancolia**, acrescentou ainda” (p.11).

---

---

“Dessa vez ainda, foi graças ao carneiro. Pois **bruscamente** o príncipezinho me interrogou, tomado de grave dúvida” (p.14).

---

---

“Quando desenhei os baobás, estava inteiramente possuído pelo sentimento de **urgência**” (p.17).

---

---

“- Não acredito! As flores são fracas. **Ingênuas**. Defendem-se como podem. Elas se julgam terríveis com os seus espinhos” (p. 20).

---

---

### ATIVIDADE X: O sentido da palavra

D3

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Dando continuidade às atividades, o professor fará a leitura do último capítulo da obra *O Pequeno Príncipe*, criará um clima acolhedor para a fala e a escuta. Com uma música de fundo, o professor entregará a cada aluno uma folha - igual à que está abaixo - e orientará que transfiram para o papel, através de palavras ou imagens, os sentimentos despertados ao ouvirem a narrativa do último capítulo, feita pelo professor.

**a)** Transferir para a folha abaixo, utilizando palavras e/ou imagens, as sensações e os sentimentos que surgirem ao ouvirem a narrativa do texto.

**QUAIS SENTIMENTOS DESPERTARAM EM VOCÊ NESTE MOMENTO?**

**Lembrete ao professor:** O professor realizará a leitura do capítulo 26 para os alunos. E, como o capítulo retrata o sentido da morte, da partida, é importante que o professor crie um ambiente de fala e escuta.

### **ATIVIDADE XI: Interpretação de mensagens implícitas no texto**

D4

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

**a)** Ler com atenção as partes retiradas do texto e explicá-las de acordo com a orientação de cada uma.

**Lembrete ao professor:** É importante que, nesse momento, os alunos leiam atentamente ao recorte do texto em cada questão - que retrata cada planeta - e, em seguida, façam o que está sendo sugerido em cada uma delas.

Explicar com suas palavras a frase sublinhada com a seguinte passagem do texto: “O Pequeno Príncipe encontra o rei no primeiro planeta que visita. Apesar de pensar que

ele governa todo o Universo, o seu poder é vazio porque ele só pode dar ordens às coisas que aconteceriam mesmo sem que ele mandasse".

---

---

---

---

Explicar se existe algum problema com a conduta apresentada pelo " vaidoso" desse reino, a partir do que conhecem sobre vaidade.

O segundo planeta era habitado por um vaidoso e, segundo ele:

"Admirar significa que sou o homem mais bonito, mais bem-vestido, mais rico e mais inteligente do planeta".

---

---

---

---

Explicar com suas palavras a frase em destaque: "O terceiro planeta era habitado por um bêbado, num universo envolvido em tristeza, afirmando que acaba bebendo para esquecer a vergonha de beber". Esta realidade também existe em nosso planeta?

---

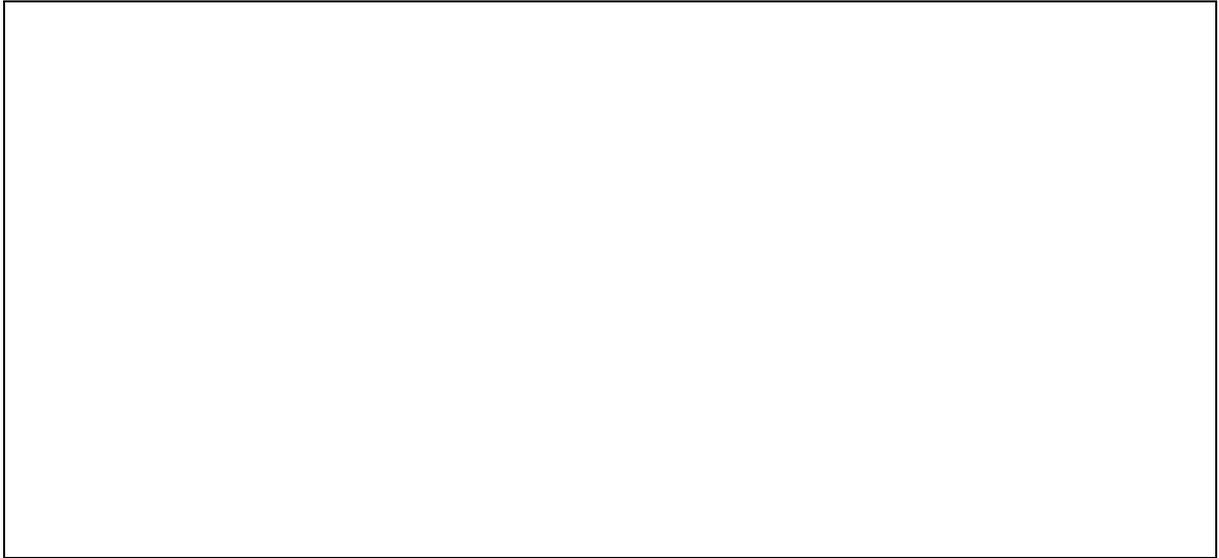
---

---

---

Representar esta passagem com alguma imagem.

"O quarto planeta era de um homem de negócios. Completamente envolvido nos seus cálculos, o homem de negócios quase não nota a presença do Pequeno Príncipe. Inclusive, se apropria das estrelas, afirmando ser mais rico desse jeito. O homem de negócios, muitas vezes, está tão envolvido nos seus negócios que não consegue aproveitar a vida".



Ler a passagem e responder à questão.

“O quinto planeta era muito curioso. Era o menor de todos. O acendedor de lampiões neste planeta tem a tarefa de acender o lampião de noite e apagá-lo de dia, mas o planeta gira muito rápido e o Sol se põe a cada minuto, o que faz com que o seu trabalho seja exaustivo”.

Mesmo sendo o único morador desse minúsculo planeta, por que ele segue cumprindo essa tarefa?

---

---

---

---

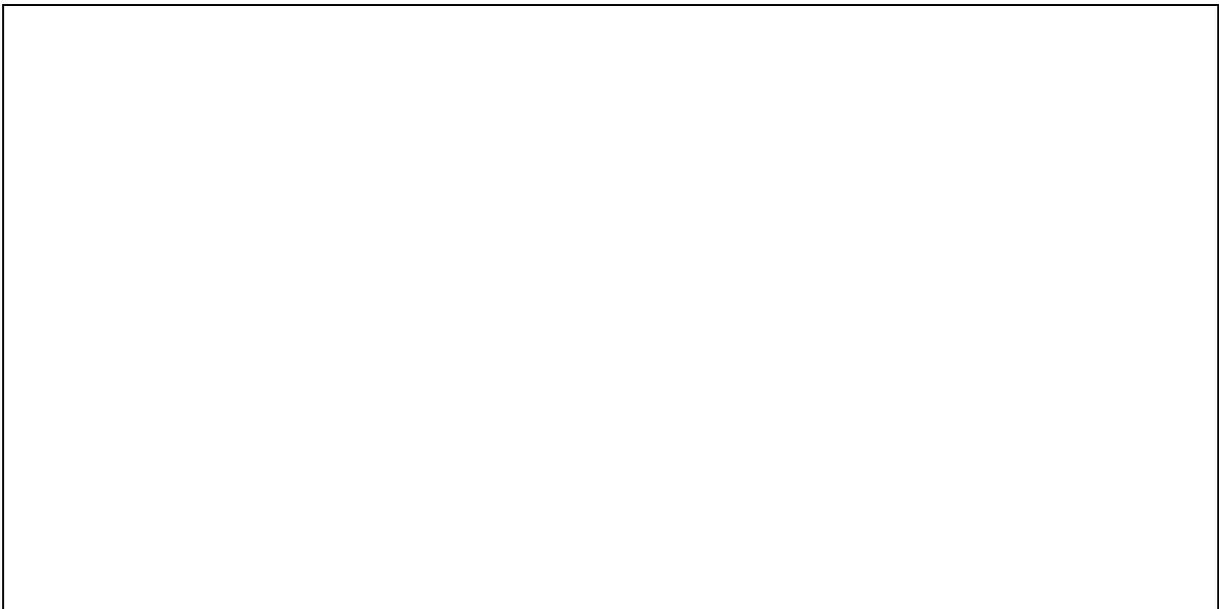
Colar uma imagem de algum lugar do mundo que você goste e que o geógrafo poderia visitar pessoalmente.

“O sexto planeta era dez vezes maior. Era habitado por um senhor de idade que escrevia livros enormes. Um geógrafo, que sabe onde ficam os mares, rios, cidades, montanhas e desertos. No entanto, apesar de sua inteligência sobre outros lugares, não conhece nada sobre o seu próprio planeta, afirmando que não é a sua função explorá-lo. E sugere que o Pequeno Príncipe visite à Terra”.



Representar a frase afirmativa que está sublinhada. Usar a criatividade para representá-la e todos os materiais necessários.

“O sétimo planeta foi a Terra”. Segundo a página 85 do livro: “A Terra não é um planeta qualquer!”



**b)** Responder às questões abaixo, com base na leitura do texto.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

1. O que o personagem do Pequeno Príncipe ensinou para você?

2. Escreva duas frases ditas pelo Pequeno Príncipe que você considera importantes. Por quê?

3. Abaixo há duas frases ditas pelo Pequeno Príncipe. Leia-as e explique com suas palavras o que entendeu sobre cada uma.

a) "O essencial é invisível aos olhos e só pode ver com o coração".

b) "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas".

4. Quando você conhece alguém, o que mais valoriza nessa pessoa?

Imagem 8 - A Raposa e o Pequeno Príncipe



Fonte: Saint-Exupéry (2015, p. 53)

## ATIVIDADE XII: Discurso direto e discurso indireto

D10

(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

O professor irá introduzir - utilizando algumas passagens do texto - o uso do Discurso Direto e Discurso Indireto, auxiliando os alunos na compreensão. Antes de iniciar a atividade, o professor deverá mostrar para turma dois exemplos simples que seguem, sobre Discurso direto e Discurso indireto.

a) Observar e ler atentamente os dois exemplos abaixo:

Imagem 9 – Exemplos discurso direto e indireto

Discurso direto	Discurso indireto
As personagens falam diretamente umas com as outras, em diálogo. Cada fala constitui um <b>parágrafo</b> , introduzido por um <b>travessão</b> .	As personagens não falam diretamente, mas através de um narrador. No exemplo, a Mafaldinha narra a conversa que teve com o seu amigo.

Fonte: <https://pt.slideshare.net/>

**b)** Passar a fala do Pequeno Príncipe do Discurso Indireto para o Discurso Direto:

Ele fizera na época uma grande demonstração da sua descoberta num Congresso Internacional de Astronomia.

---

---

**c)** Passar a fala do Pequeno Príncipe do Discurso Direto para o Discurso Indireto;

Vislumbrei um clarão no mistério da sua presença e interroguei bruscamente: -  
Tu vens então de outro Planeta?

---

---

### **ATIVIDADE XIII: História em Quadrinhos/ HQ**

D8

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

**a)** Escolher um capítulo ou uma passagem do livro *O Pequeno Príncipe* para construir uma história em quadrinhos. Utilizar imagens e palavras, recursos gráficos típicos dos quadrinhos (ilustrações, tipos de balões, de letras, onomatopeias, figuras de movimento).

### **HISTÓRIA EM QUADRINHOS**


### ATIVIDADE IXV: A interdisciplinaridade no texto

D4

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

O professor irá aproveitar o contexto do personagem viajante e conduzir os alunos a perceberem as relações de interdisciplinaridade existentes no texto. O professor mostrará a imagem do livro e lerá a passagem sobre o pôr-do-sol.

**Imagem 10 - Movimento de rotação e translação**  
**“Um dia eu vi o sol se pôr quarenta e três vezes!”**



Fonte: Saint-Exupéry (2015, p. 19).

Em seguida, o professor conversará com seus alunos sobre o movimento de rotação e translação. Sugere-se que o professor faça os questionamentos abaixo para despertar os conhecimentos prévios dos alunos e sondar o que já conhecem sobre os fenômenos de translação e rotação.

Como isso é possível, ver o pôr do sol? E tantos assim em um só dia?

Você já viu o pôr do sol? Conte-nos o que aconteceu?

Você sabe explicar como esse fenômeno acontece, **de repente o dia vira noite e a noite vira dia.**

Você sabe o nome desse fenômeno? (Espera-se que os alunos digam: translação e rotação)

Após a conversa inicial, o professor explicará aos alunos os conceitos de TRANSLAÇÃO e ROTAÇÃO. E oportunizará também o acesso aos links sugeridos, a fim de pesquisarem sobre o assunto.

A **Translação** é o **movimento** que a Terra realiza em torno do Sol e percorrendo uma órbita elíptica. O **movimento de translação** é realizado em aproximadamente 365 dias, 5 horas e 48 minutos. Quanto mais próxima do Sol, maior a velocidade e quanto mais afastada, menor é a velocidade do **movimento**.

[Movimentos da Terra: rotação, translação e mais - Mundo Educação mundoeducacao.uol.com.br >](http://mundoeducacao.uol.com.br)

A **rotação da Terra** é o movimento giratório que a **Terra** realiza sobre si, estabelecendo um eixo de simetria que traspasa seu centro e que determina, em sua interseção com a superfície do planeta, os polos geográficos norte e sul. Em relação ao Sol, o tempo de **rotação** médio - o dia solar médio - é de 24 horas.

[Movimentos da Terra | MWCURIOSIDADES Amino \(aminoapps.com\)](http://MWCURIOSIDADES Amino (aminoapps.com))

a) Representar, a partir de desenhos, os movimentos abaixo:

TRANSLAÇÃO	ROTAÇÃO

### Fusos horários

O professor utilizará a passagem abaixo, retirada do texto, para fazer a relação com os fusos horários existentes no mundo.

Quando o Pequeno Príncipe chega na Terra, ele nota que o planeta é muito maior do que os que ele conhecia, pois,

Visto meio de longe, dava um efeito esplêndido. Os movimentos desse exército eram regrados como os de um balé clássico. Primeiro era a vez dos acendedores de candeeiro da Nova Zelândia e da Austrália. Depois que acendiam seus candeeiros, eles iam dormir. Em seguida, entravam na dança os acendedores de candeeiro da China e da Sibéria. Depois eles também fugiam para os bastidores. Então chegava a vez dos acendedores de candeeiro da Rússia e das Índias. Depois dos da África e da Europa. Depois os da América do Sul. Então dos da América do Norte. E eles nunca erravam a ordem de entrar em cena. Era majestoso. (SAINT-EXUPERY, 2015, p.85).

O professor instigará os alunos a responderem a seguinte questão, a fim de ativar possíveis conhecimentos prévios acerca do tema:

- a) Explicar o que entenderam da citação anterior.
- b) Observar a imagem abaixo.

**Imagem 11 - fusos horários existentes no mundo.**



Fonte: industriahoje.com.br

**Lembrete ao professor:** Sugere-se que o professor forneça aos alunos acesso ao globo terrestre, mapa *mundi*, *google maps*, entre outros, para que os alunos possam pesquisar a localização dos países recebidos para destacar e colar.

- b) Recortar as fichas com os nomes dos países que estão abaixo e colar no mapa recebido e - observado anteriormente -, para descobrir onde fica cada país e o fuso horário correspondente a cada um deles.

BOLÍVIA	BRASIL	CHILE	COLÔMBIA
EL SALVADOR	EQUADOR	ESPANHA	GUATEMALA
NICARÁGUA	PANAMÁ	PARAGUAI	PERU
REPÚBLICA DOMINICANA	URUGUAI	VENEZUELA	COSTA RICA
ARGENTINA	CUBA	MÉXICO	HONDURAS
PORTUGAL	PORTO RICO		

### Corpos celestes

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

O professor realizará a leitura oral do parágrafo seguinte para os alunos, a fim de colaborar no entendimento do mesmo. Sabe-se, segundo o texto, que o Pequeno

Príncipe habitava em um pequeno asteroide, chamado asteroide “B612”. Sabe-se também que um pouco antes de visitar o primeiro planeta para procurar uma ocupação e aprender o príncipezinho “se encontrava na região dos asteroides 325, 326, 327, 328, 329 e 330” (SAINT-EXUPÉRY, 2015, p. 53). Em seguida, o professor orientará os alunos a desenvolverem algumas atividades empregando alguns conhecimentos prévios e o entendimento da passagem lida.

a) Criar um acróstico a partir da palavra ASTERÓIDE retirada do texto e escrever o nome de um elemento ou um corpo celeste para cada letra da palavra, conforme o exemplo abaixo.

LUA

S

T

E

R

Ó

I

D

E

b) Escrever uma frase com cada palavra escrita no acróstico criado anteriormente, trazendo para a construção das frases, informações significativas sobre o contexto de cada uma delas.

**Lembrete ao professor:** importante que o professor disponibilize livros e acesso à internet, caso os alunos precisem fazer pesquisas para escreverem as frases e fazer as inferências necessárias.



**c)** Representar utilizando desenhos, imagens, recortes ou colagens *OS CORPOS CELESTIAIS*.

--

**ATIVIDADE XV: Informação equivocada**

D12

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

a) Analisar as frases abaixo e transcrever, no espaço ao lado, corrigindo-as, caso tenham alguma informação equivocada ou expressão desconhecida, organizando-as de acordo com a ordem apresentada no texto literário.

Eu as administro. Eu as conto e reconto, disse o bêbado. É difícil. Mas eu sou um homem sério!	1.
Ah! Ah! Um admirador vem visitar-me! exclamou de longe o acendedor de lampiões, mal vira o príncipe.	2.
- Que é um rei? perguntou o príncipezinho. - É um sábio que sabe onde se encontram os mares, os rios, as cidades, as montanhas, os desertos.	3.
O homem de negócios sentava-se, vestido de púrpura e arminho, num trono muito simples, posto que majestoso.	4.
-Eu bebo, respondeu o geógrafo, com ar lúgubre.	5.
O príncipezinho não podia atinar para que pudessem servir, no céu, num planeta sem casa e sem gente, um lampião e o vaidoso.	6.

### ATIVIDADE XVI: Produção escrita/ Resumo

D9

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

O professor orientará que cada aluno escolha um capítulo, dentre os 27 capítulos do livro, para escrever o seu resumo. Sendo assim, o professor deverá

providenciar cópias dos capítulos escolhidos, caso não existam exemplares do livro para todos os alunos.

Em seguida, o professor compartilhará com os alunos as dicas que seguem para auxiliar na escrita do gênero textual.

Imagem 12 – Dicas para criação do resumo



Fonte: [pinterest.com](https://www.pinterest.com)

a) Escrever um resumo sobre seu capítulo preferido. Primeiro identificar e escrever em seu caderno as ideias principais ou mais importantes do texto escolhido. Em seguida, leia, análise e escreva no espaço abaixo o seu resumo, a partir das ideias principais já listadas anteriormente.



**TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA LEITURA**

**ATIVIDADE XVII: Visualização do texto literário através da narrativa fílmica**

O professor irá reproduzir o filme *O Pequeno Príncipe*, como forma de proporcionar aos alunos mais uma experiência sobre o texto lido, porém, agora através da narrativa fílmica, acessando o link: [https://youtu.be/t18r\\_EIKmhY](https://youtu.be/t18r_EIKmhY).

Sugere-se que o professor, após o término do filme, faça a seguinte consideração com os alunos: conforme lido no livro e assistido no filme, o personagem do Pequeno Príncipe ama e cuida de seu planeta. Ele faz tudo sozinho, porque mora sozinho, e seu planeta é bem pequenininho. A partir dessa afirmativa, os alunos serão desafiados a refletir e escrever sobre a sua concepção de cidadania e de responsabilidade coletiva, as questões que seguem.

**a) Escrever e ilustrar quais as suas ações de cuidado para com o planeta.**

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos

--	--


### **ATIVIDADE XVIII: Oficina de dramatização**

D9  
 (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

O professor organizará com os alunos pequenos grupos, disponibilizando a eles os sete textos presentes no livro, que descrevem as experiências vividas pelo pequeno príncipe ao visitar os sete planetas.

**a)** Ler o texto escolhido e, em seguida, elaborar um roteiro de apresentação, utilizando como exemplo o roteiro abaixo.

**Lembrete ao professor:** importante que o professor acompanhe e auxilie na construção dos roteiros, bem como na correção do texto.

### **Roteiro sobre: *O Pequeno Príncipe***

MENINO (Luiz): (está sentado no abacateiro na mesa desenhando): Ei moças, olhem o meu desenho ... Ele causa medo, não é?

MOÇAS (Vitoria): Medo? Mas porque um Chapéu causaria medo?

MENINO (Luiz): (ele se levanta com cara triste): Chapéu? Onde? Vou desenhar novamente, seja mais esperta!

MOÇAS (Amanda): Garoto, não é por nada, mas talvez esse não seja seu talento. Vá em busca do dom que existe em você.

MENINO (Luiz): (sai andando sozinho e falando) – Talvez eu tenha mais habilidade em estudar Geografia, História, Matemática, mas não para desenhar. Até mesmo, pilotar um avião!

Segunda cena:

PILOTO (Luiz): (no fundo do colégio dentro de um avião, barulho no fundo) Preciso de ajuda! Vou fazer um pouso de emergência... (e, assim, ele cai sobre o chão por algum tempo) - Onde será que essa peça se encaixa? Ah, está muito confuso concertar tudo isso, já estou muito cansado e minha água está acabando, vou descansar. (Adormece)

PEQUENO PRÍNCIPE (Felipe): (abaixa próximo ao menino) – Ei, garoto, por favor, desenhe-me um carneiro?

PILOTO (Luiz): (cara de sono com assustado) O que você faz por aqui?

**b)** Ensaiai com seus colegas de grupo a dramatização criada a partir do roteiro.

**c)** Apresentar com seus colegas a dramatização criada, para toda a turma.

### **ATIVIDADE IXX: Produção textual**

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

O professor orientará os alunos quanto à escrita, ressaltando sobre uso da linguagem de texto formal, observando as normas gramaticais, concordâncias, coerência e coesão durante a produção escrita. Além de atender às principais etapas de produção de um livro: redação do texto, revisão, ilustração.

**a)** Escrever um texto no espaço abaixo imaginando que você, assim como o Pequeno Príncipe, também tenha viajado para um planeta novo e conte as experiências que teve lá.

**Lembrete ao professor:** o professor reforçará para os alunos que, assim como o Pequeno Príncipe viaja para outros planetas e descreve suas aventuras através do livro, o aluno também poderá viajar para um planeta todo seu e contar as aventuras que viveu lá.

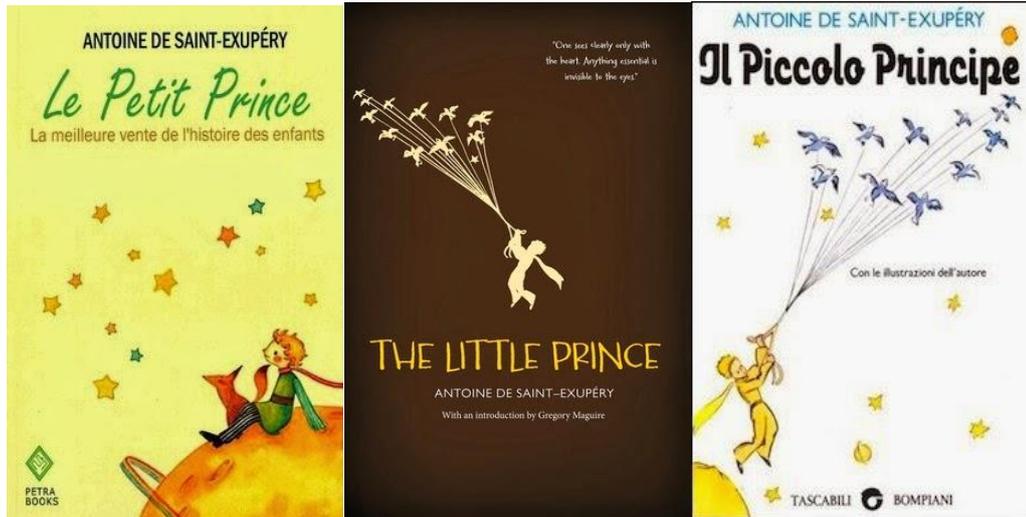
<p>Desenhar aqui com qual meio de transporte irás viajar.</p>	<hr/>
<hr/>	



Brasil

Estados Unidos

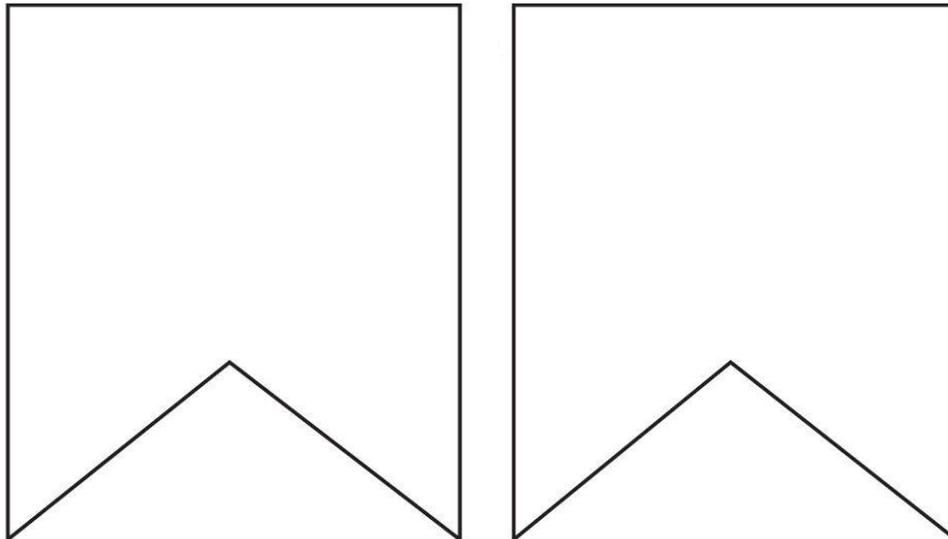
Espanha



França

Inglaterra

Itália



Em seguida, o professor organiza - junto com os alunos - um varal coletivo, pendurando nele os registros dos alunos, contemplando as descrições a partir da análise das capas dos livros de diferentes países.

### ATIVIDADE XXI: Reconhecendo dados da realidade

D4 D15

EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

a) Desembaralhar as palavras abaixo e descobrir o nome dos lugares do mundo citados na obra "O Pequeno Príncipe".

AILARTSUA

ARSSUIS

RFAÇNA

ICHAN

SODINU SEDOSTA

b) Fixar uma estrela no lugar encontrado, ao localizá-lo no mapa recebido.



Imagem 13 – Mapa mundi



Fonte: freepik.com

c) Pesquisar, na internet ou em livros, informações sobre cada lugar descoberto na atividade anterior e escrever uma frase sobre cada um deles.

1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### **ATIVIDADE XXII: Conversa com autor**

Sugere-se que o professor contate algum escritor, tentando um momento de conversa com o autor, a fim de despertar ainda mais o interesse e curiosidade sobre o universo literário nos alunos. O professor criará este momento entre leitor e autor, para que os alunos tirem possíveis dúvidas sobre todo o processo de escrita. O intuito desse momento servirá como base para a atividade seguinte, em que será desenvolvida a escrita de textos inéditos, criados pelos alunos.

**a)** Anotar tudo que for importante para você ou gravar a conversa com o autor.

### **ATIVIDADE XXIII: Assumindo o papel de um escritor**

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

O professor deverá instigar o aluno na escrita de uma história.

- a) Criar, em primeiro lugar, um personagem, descrevendo-o física e psicologicamente.
- b) Fazer uma ilustração que contemple um aspecto importante da sua narrativa. Para isso podem ser utilizadas técnicas diversas, como recorte, colagem, dobradura, mosaico, desenho, pintura.
- c) Escrever uma narrativa utilizando o personagem e a situação ilustrada anteriormente.

#### **ATIVIDADE XXIV: Compilação dos textos/Publicação do material**

D15

Sugere-se que o professor e os alunos reúnam os textos escritos por eles, bem como outros registros produzidos ao longo do projeto, de forma individual ou coletiva, reproduzindo esse material ou, até mesmo, publicando - caso exista orçamento escolar para esse fim ou, ainda, angariando fundos, através de parcerias locais ou promoções escolares, com o intuito de registrar e publicar todo o trabalho e desempenho dos alunos.

Caso não consigam a publicação do material através de uma gráfica, pelo custo elevado, é possível criar e-books ou livro digital, ou, ainda, encadernar a obra, em formato de portfólio, mantendo a originalidade de cada produção. Orienta-se que sejam reproduzidas tantas cópias quantas houver recursos para isso.

O professor e os alunos, de acordo com o que produziram, podem decidir para quem irão oferecer as publicações ou as cópias dos portfólios, além de receberem cada um, uma cópia também.

#### **Imagem 14 - Ideias de publicações ou cópias dos portfólios**



Fonte: imagens ilustrativas retiradas da internet.

### ATIVIDADE XXV: Feira Cultural

Orienta-se que o professor organize, como culminância do projeto, juntamente com os alunos, uma feira cultural com o intuito de integrar família, alunos e educadores e, assim, apresentem todas as produções em torno da leitura da obra *O Pequeno Príncipe*.

Sugere-se que o professor responsável organize um espaço e um momento de devolução à comunidade escolar, disponibilizando tudo que foi desenvolvido e produzido ao longo do projeto. A escola pode ser ornamentada com a exposição de todos os materiais produzidos pelos alunos. Além de utilizarem outros recursos para decorá-la, como balões, pipas, dobraduras de rosas, pássaros, planetas, estrelas, entre outros que estiverem à disposição e transformem o ambiente, aproximando-o do cenário imaginário do livro do Pequeno Príncipe, oportunizando viver a sensação de estar em algum lugar do livro.

**a)** Confeccionar os elementos que serão utilizados na ornamentação da escola na feira cultural. Observe os exemplos abaixo e utilize os recursos disponíveis como cartolinas, papel colorido, crepom, balões, cola, EVA, cola-quente, para criar os adereços.

O professor deverá providenciar um espaço *Vip* para os alunos, tendo um lugar de destaque durante a feira cultural, onde terão a oportunidade de receber os

visitantes e autografar os materiais produzidos e compilados. Esse espaço deve ser temático e ornamentado com a colaboração de todos os alunos que participaram do projeto e, também, poderá ser utilizado para outras apresentações como a dramatização, por exemplo.

O professor proporcionará um momento de autógrafos dos autores pelo compilado publicado, sendo ele, a obra em si ou a cópia dos portfólios encadernados que algumas pessoas irão receber durante a programação de culminância.

## 5.7 AVALIAÇÃO

Felizmente, com o passar dos anos e o avanço nos processos educacionais conquistados pelos movimentos e reivindicações sociais, pode-se perceber alguns avanços relacionados à avaliação. Cada vez mais caminhamos para uma avaliação que prime pelo olhar do todo, partindo também da observação, considerando todas as produções intelectuais do ser inserido na escola. Uma avaliação mais qualitativa e menos quantitativa. Segundo Hoffmann,

O que pretendo introduzir neste texto é a perspectiva da ação avaliativa como uma das mediações pela qual se encorajaria a reorganização do saber. Ação, movimento, provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa. Professor e aluno buscando coordenar seus pontos de vista, trocando ideias, reorganizando-as. (HOFFMANN, 1991, p. 67).

Durante o desenvolvimento do projeto, serão analisados e sondados o antes, o durante e o depois, a fim de oportunizar, paralelamente, ações conjuntas para superar qualquer dificuldade encontrada pelo aluno e levá-lo a avançar. O aluno poderá ser participante ativo do processo de avaliação, em todos os momentos, oportunizando-o, também, a se autoavaliar. A participação na avaliação é sinônimo de avaliação permanente. Aprender a avaliar-se e a criticar-se para melhorar é a contribuição central da participação para a avaliação.

O encerramento do projeto se dará em duas etapas. Sendo a primeira, com a culminância com apresentações artísticas e a demonstração física ou virtual. Apresentando como produto final um portfólio, publicação ou livro virtual contendo o registro das atividades desenvolvidas pelos alunos da turma durante o projeto, além

da mostra cultural ou mostra científica para compartilhar com a comunidade escolar os resultados de todo percurso construído no processo de aprendizagem.

## ANEXOS

### ANEXO 1- FICHA DIAGNÓSTICA DA PROFICIÊNCIA LEITORA

**Quadro 1 - Avaliação da leitura**

ALUNO:			
CARACTERÍSTICAS DA LEITURA		APRESENTAÇÃO	
		SIM	NÃO
<b>FLUÊNCIA:</b>	Lê palavra por palavra?		
	Lê monotonamente, sem inflexão?		
	Ignora a pontuação?		
	Fraseia com deficiência?		
	Apresenta dúvidas e vacilações?		
	Repete palavras conhecidas?		
	Lê devagar?		
	Lê de forma rápida e espasmódica?		
	Perde o lugar que está lendo?		
<b>RECONHECIMENTO DE PALAVRAS</b>	Tem dificuldade de reconhecer palavras comuns à primeira vista?		
	Comete erros em palavras comuns?		
	Decodifica com dificuldade palavras desconhecidas?		
	Acrescenta palavras?		
	Omite palavras?		
	Salta linhas?		
	Substitui palavras por outras conhecidas ou inventadas?		
	Inverte sílabas ou palavras?		
<b>DIANTE DE PALAVRAS DESCONHECIDAS</b>	Soletra-as?		
	Tenta sonorizá-las som por som?		
	Tenta sonorizá-las sílaba por sílaba?		
	Não faz reconhecimento pela forma, extensão ou configuração?		
	Falta-lhe flexibilidade para usar chaves fônicas ou estruturais?		
<b>UTILIZAÇÃO DO CONTEXTO</b>	Advinha excessivamente a partir do contexto?		
	Não utiliza o contexto como chave de reconhecimento?		
	Substitui palavras de aparência semelhante, mas com significado diferente?		
	Comete "miscues" <sup>2</sup> que alteram o significado?		
	Comete "miscues" que produzem disparates?		
<b>USO DA VOZ</b>	Enuncia com dificuldade?		
	Omite o final das palavras?		
	Substitui sons?		
	Gagueja ao ler?		
	Lê com atropelo?		
	A voz parece nervosa ou tensa?		
	O volume da voz é muito alto?		
	O volume da voz é demasiadamente baixo?		
	Emprega "muletas" <sup>3</sup> ao ler, tal como acontece ao falar?		
	Emprega certa cadência ao ler?		

Fonte: [Ficha de observação para a leitura \(slideshare.net, 2021\)](https://www.slideshare.net/).

ANEXO 2- FICHA SOBRE LEITURA INDIVIDUAL

TABELA - QUESTIONÁRIO SOBRE LEITURA (ALUNO INDIVIDUAL)

<b>COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ LÊ:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	<b>Nunca</b>	<b>Algumas vezes</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>
1. Romance, Crônica	(A)	(B)	(C)	(D)
2. História Geral ou do Brasil	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Livros de poesia	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Jornais	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Revistas de informação geral	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Revistas em quadrinhos	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Biografias, livros de contos	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Sites de Internet	(A)	(B)	(C)	(D)

**NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, CITE TRÊS LIVROS QUE VOCÊ LEU E MAIS GOSTOU E APONTE QUEM INDICOU (ESCOLA, AMIGOS OU FAMÍLIA):**

<b>TÍTULO DO LIVRO</b>	<b>QUEM INDICOU</b>
9.	12.
10.	13.
11.	14.

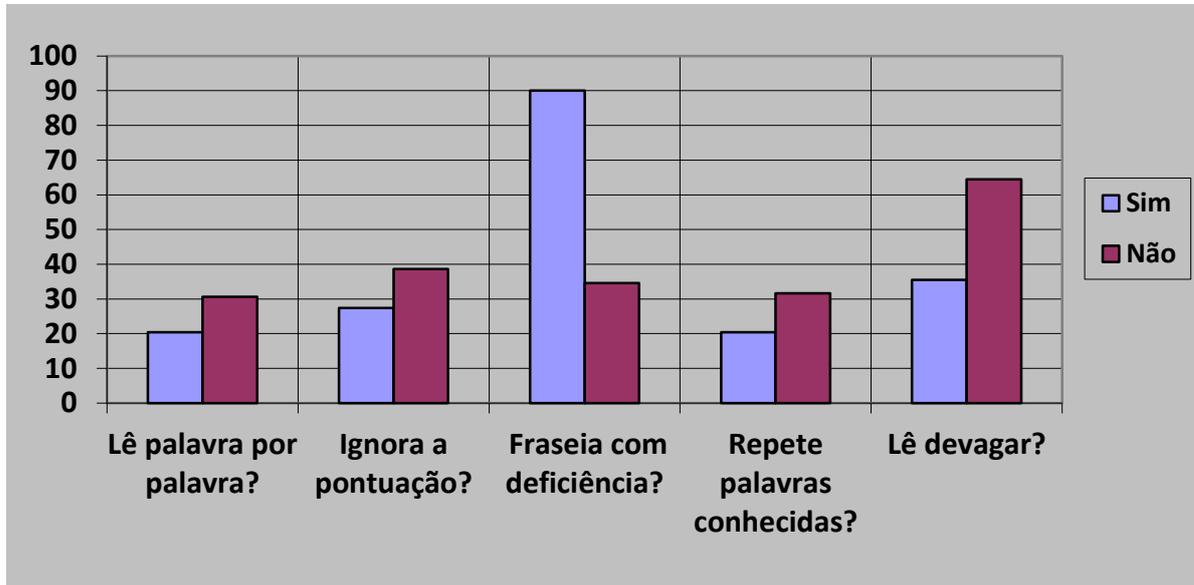
<b>CONSIDERE AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES EM RELAÇÃO À LEITURA:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Não sei</b>
15. Só leio o que é necessário	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Ler é uma das minhas diversões preferidas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Acho difícil ler livros até o fim	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Adoro ir a uma livraria e/ou biblioteca	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Ler é uma perda de tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

<b>20.</b> Leio todos os livros indicados pelos professores	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>21.</b> Compro livros em lançamentos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>22.</b> Empristo/pego emprestado livros com os colegas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>23.</b> Leio mais de um livro ao mesmo tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>24.</b> A escola me estimula a ler	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

**Fonte: adaptado pela autora.**

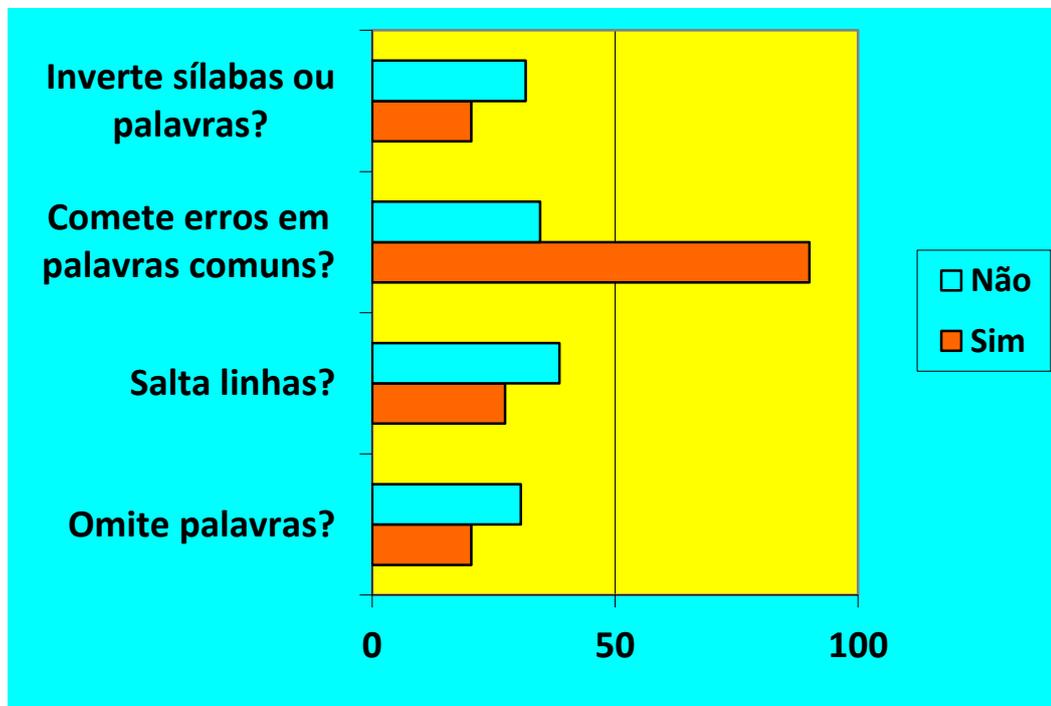
### ANEXO 3- SUGESTÃO DE GRÁFICOS

Gráfico 2 - Sugestão de gráfico A



Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 3 - Sugestão de gráfico B



Fonte: elaborado pela autora (2021).

## ANEXO 4- MATRIZ DE REFERÊNCIA

### **Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb: Temas e seus Descritores 5º ano do Ensino Fundamental**

#### **I. Procedimentos de Leitura**

- D1 – Localizar informações explícitas em um texto.
- D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.
- D6 – Identificar o tema de um texto.
- D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

#### **II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto**

- D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).
- D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

#### **III. Relação entre Textos**

- D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido

#### **IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto**

- D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- D8 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
- D12 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

#### **V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido**

- D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
- D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

#### **VI. Variação Linguística**

- D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

**Fonte: elaborado pela autora/ site do Inep**

## ANEXO 5 - QUADRO PARA AVALIAÇÃO

### Avaliação com base na Matriz de Referência do SAEB e na BNCC

<b>Nome do(a) aluno(a):</b> _____							
D1 Localizar informações explícitas em um texto.							
(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.							
D3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.							
(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.							
D4 Inferir uma informação implícita em um texto.							
(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.							
D6 Identificar o tema de um texto.							
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.							
D11 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.							
(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.							
D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)							
(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciarão (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.							
D9 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.							
(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.							
D13 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.							
(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.							
D14 Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.							
(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.							
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.							
(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.							
D7 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.							
(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.							
D8 Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.							

D12 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.							
(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.							
D10 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.							
D15 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.							
<b>DESCREVER AS ATIVIDADES DOS ROTEIROS DE LEITURA</b>	<b>Leitura compre. e Interpretativa do Texto- Pré-leitura</b>	<b>Leitura compre. e Interpretativa do Texto- Cativando o leitor</b>					

Fonte: elaborado pela autora (2021).

## ANEXO 6- TABELA DE HABILIDADES PARA LÍNGUA PORTUGUESA, 5º ANO

### HABILIDADES GERAIS DO 3º AO 5º ANO:

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciarão (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

Fonte: adaptado pela autora (BNCC; MEC, 2021).